



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CAMPUS ITAPECURU-MIRIM
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA

NATHÁLIA THAIS DE SOUSA POLVORA

A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Itapecuru Mirim
2024

NATHÁLIA THAIS DE SOUSA POLVORA

**RECURSOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

Monografia apresentada ao Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus de Itapecuru Mirim, como requisito para obtenção do grau de licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura.

Orientadora: Professora Esp. Juliana Madna Amorim Mendes

Polvora, Nathalia Thais de Sousa

Recursos Digitais Como Ferramentas de Ensino de Língua Portuguesa. / Nathalia Thais de Sousa Polvora. – Itapecuru Mirim, MA: UEMA, 2024.

Monografia (Graduação em Letras Língua Portuguesa) - Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus Itapecuru Mirim, 2024.

Orientador: Profa. Esp. Juliana Madna Amorim Mendes.

39 f.

1. Recursos Digitais. 2. Tecnologia. 3. Língua Portuguesa. 4. Ensino. I. Título.

CDU: 811.134.3:004

NATHÁLIA THAIS DE SOUSA POLVORA

**RECURSOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

Monografia apresentada ao Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus de Itapecuru Mirim, como requisito para obtenção do grau de licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura.

Orientadora: Professora Esp. Juliana Madna Amorim Mendes

Aprovada em _____ / _____ /2024

Professora Esp. Juliana Madna Amorim Mendes
(Orientadora)

2º Examinador

3º Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por proporcionar toda a força em momentos difíceis. Aos meus pais e irmã que sempre estiveram ao meu lado. A minha orientadora Prof. ^a Esp. Juliana Madna Amorim Mendes por toda atenção e contribuição dedicados a este estudo. E aos meus colegas de equipe que estiveram comigo em toda trajetória acadêmica.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo investigar o uso das tecnologias no ensino de Língua Portuguesa. Este estudo deu-se por meio de uma pesquisa bibliográfica e de campo, organizada com a aplicação de um questionário para a coleta de dados realizada de forma *online*, por meio do Google Forms com a participação de 4 professores. Além disso, demonstra a importância da utilização de novas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa, a tecnologia deve ser utilizada como um adicional no processo de ensino-aprendizagem, assim sendo necessário incentivar os professores a incorporarem essas ferramentas na sala de aula. Buscasse tratar dos objetivos mencionados por meio de teóricos como Dias e Ferreira (2017), Silva (2023), Souza (2011), Barbosa (2018), entre outros. Além disso, aborda-se a importância da formação contínua dos educadores para que uso dessas ferramentas seja eficiente e de um equilíbrio entre os métodos tradicionais e a tecnologia. Os resultados apontam que a tecnologia se faz presente nas salas de aulas dos entrevistados e os professores vêm buscando meios para que as suas metodologias aliadas ao uso da tecnologia promovam um ensino mais motivador aos alunos, deixando claro a importância da utilização dessas ferramentas desde que haja um planejamento adequado e o uso de maneira equilibrada.

Palavras-chave: Recursos Digitais, Tecnologia. Língua Portuguesa. Ensino.

ABSTRACT

The present study aims to investigate the use of technology in the teaching of Portuguese. This research was conducted through a bibliographic and field study, organized with the application of an online questionnaire via Google Forms, administered to four teachers. Additionally, it demonstrates the importance of using new technologies in Portuguese language teaching. Technology should be used as an enhancement in the teaching-learning process, making it necessary to encourage teachers to incorporate these tools into the classroom. The study addresses the objectives mentioned through theorists such as Dias, and Ferreira (2017), Silva (2023), Souza (2011), Barbosa (2018), among others. Furthermore, it discusses the importance of continuous educator training to ensure the effective use of these tools and to balance traditional methods with technology. The results indicate that technology is present in the classrooms of the interviewed teachers, and they are seeking ways to integrate their methodology with technology to create a more motivating learning environment for students, underscoring the importance of using these tools with appropriate planning and balanced implementation. Keywords: Technology, Portuguese Language, Teaching.

Keywords: Technology. Portuguese Language. Teaching.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 HISTÓRICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.....	8
3. GÊNEROS DIGITAIS.....	10
3.1 As TIC's antes e após a pandemia	12
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
4.1 A Tecnologia na Sala de Aula.....	15
4.2 O papel do professor no processo de aprendizagem com recursos digitais	19
5. TECNOLOGIAS USADAS NA SALA DE AULA.....	24
6. METODOLOGIA	28
8. DISCUSSÃO DE DADOS.....	32
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36

REFERÊNCIAS

APÊNDICE

1 INTRODUÇÃO

A Língua Portuguesa está em uma constante evolução e com a popularização de muitos equipamentos digitais, a tecnologia pode funcionar como uma aliada na sala de aula desenvolvendo as habilidades dos alunos, na resolução de problemas, como um meio de informações e estudos.

Nos últimos tempos, a tecnologia tem se desenvolvido em um ritmo acelerado, fazendo com que ocorra uma transformação em diversos aspectos na sociedade, incluindo a forma como aprendemos e ensinamos. No campo da educação, todo esse avanço tecnológico traz consigo uma série de meios que podem ser utilizados para promover uma educação mais engajadora e eficiente.

Além disso, a internet e as inúmeras plataformas online têm desempenhado um papel cada vez mais importante na educação, é possível ter acesso a uma infinidade de recursos como, por exemplo, as aulas virtuais, livros digitais, também possibilitando o ensino a distância por meio de plataformas de ensino online.

A incorporação de recursos tecnológicos no ensino de Língua Portuguesa promove a interatividade e a participação dos alunos, favorecendo a construção do aprendizado de forma mais significativa, tornando o conhecimento mais dinâmico, prático e eficiente. Essas ferramentas tecnológicas permitem a interação do aluno com diversos conteúdos e a construção do conhecimento de forma mais abrangente.

Vale lembrar que a tecnologia não substitui o papel dos professores na sala de aula, o que torna fundamental que saibam conduzir a utilização dessas novas mídias. Com as constantes transformações digitais, aparecem novas necessidades que refletem também na educação, portanto, trazer o complemento de outras fontes juntando com o livro didático é de grande ajuda.

Essas ferramentas são acessíveis tanto nos computadores, quanto nos celulares, possibilitando a criação de aulas virtuais, divulgação de comunicados, criação de avaliações, envio de trabalhos pelos alunos e a organização de todo o material de forma eficiente. Além disso, otimiza a comunicação entre professores e alunos.

2 HISTÓRICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

A Língua Portuguesa chegou no Brasil por volta de 1532 com a vinda da colonização portuguesa. A partir do momento em que os colonos desembarcaram em solo brasileiro, perceberam a diversidade de dialetos indígenas. Esta constatação levou os portugueses a concluírem que a sua cultura e ensinamentos não poderiam ser facilmente integrados na Língua Portuguesa. Os nativos indígenas que aqui residiam se comunicavam com um dialeto totalmente diferente, essa nova relação com os portugueses fez com que a língua supracitada se tornasse o novo idioma oficial do Brasil.

Ao chegarem em solo brasileiro, os portugueses e os indígenas não conseguiram estabelecer diálogo e conhecer as verdadeiras intenções e ideais um do outro. Surgiu, portanto, a necessidade de criar uma língua intermediária que pudesse ligar linguisticamente os portugueses e os povos indígenas. Segundo Santana e Müller (2015, p.03):

As línguas gerais eram línguas de base tupi, em uso por grande parte da população. As mais importantes foram a Geral Paulista e a Geral Amazônica. Constituíam a língua do contato entre os indígenas, entre os indígenas e portugueses e todos que iam se agregando ao novo território. Em termos gerais, era a língua da informalidade, comum a nativos e não nativos, sendo instrumento básico no processo de catequização dos povos indígenas. Já o português, era a língua oficial do Estado, empregada em atos e documentos oficiais relacionados à administração colonial. (SANTANA e MULLER, 2015, p. 03)

Um outro aspecto que facilitou a difusão dessa nova língua foi motivado pelos casamentos arranjados entre indígenas e portugueses. Pois, devido a esses acontecimentos, surgiram novas formas de falar.

Embora o ensino de Língua Portuguesa no Brasil tenha uma longa história que remonta à Era dos Descobrimentos, foi somente no século XIX que abordagens mais sistemáticas para o ensino da língua começaram a surgir. Antes disso, a educação era voltada para a elite, incluindo aulas particulares e escolas religiosas.

Portanto, ao começar a segunda metade do século XVII, a educação jesuítica no Brasil Colonial já era quase exclusivamente uma educação de elite, ou seja, os colégios da Companhia de Jesus transformaram-se em verdadeiros redutos educacionais frequentados apenas pelas elites econômicas coloniais. Desse modo, [...] inaugurou o binômio que vai marcá-la até os dias atuais: o elitismo e a exclusão. (FERREIRA Jr., 2010, p. 26-27).

Esse ensino esteve associado à catequese e à difusão da fé católica entre os povos indígenas. Com a criação das primeiras escolas e universidades do Brasil,

assumiu um caráter mais formal, mas ainda limitado a uma pequena parcela da população.

No entanto, foi apenas no século XX que essas aulas se tornaram mais populares e acessíveis às diferentes classes sociais. Com a expansão do sistema educativo e a promulgação das leis da escolaridade obrigatória, o ensino de Língua Portuguesa passou a fazer parte do currículo de todos os níveis de ensino.

A Língua Portuguesa é uma disciplina obrigatória em todos os níveis do ensino básico, do ensino fundamental ao médio. As escolas usam uma variedade de métodos e abordagens para ensinar habilidades básicas de leitura e escrita para garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos linguísticos básicos. Desempenha um papel fundamental em muitos aspectos da vida dos indivíduos e da sociedade como um todo. É o principal meio de comunicação no Brasil.

Portanto, o ensino adequado do idioma permite que os indivíduos expressem suas ideias de forma clara e eficaz, tanto oralmente quanto por escrito, facilitando a comunicação interpessoal, acadêmica, profissional e social. Permite que os indivíduos exerçam os seus direitos e responsabilidades, participem em debates, expressem as suas opiniões e participem em processos democráticos.

3. GÊNEROS DIGITAIS

São gêneros que surgiram com o avanço da tecnologia, criando novos espaços para escrita associada ao uso da internet. Os gêneros digitais estão aliados à comunicação em seu tempo real, são capazes de unificar imagem, som e texto num único gênero, proporcionando dinamismo. É uma das formas de comunicação mais usadas pelos jovens de hoje, e por isso são úteis como recurso para a promoção do aprendizado em sala de aula.

De acordo com a BNCC (2018):

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar os gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge, tirinha, crônica, conto, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica etc., próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais. (Brasil, 2018, p. 71).

Portanto, não se pretende deixar de trabalhar com os gêneros textuais que já são utilizados nas salas de aula, mas sim inserir esses novos meios que ganham cada vez mais espaço nos diversos campos da sociedade. Os gêneros digitais são instrumentos de grande eficácia no processo de ensino e aprendizagem, dessa forma, ao incorporar gêneros digitais nas bases de aprendizagem dos alunos permite com que ocorra a interação de disciplinas que se complementam trazendo aos alunos conteúdos contextualizados.

A cultura digital exige que tanto o professor quanto o aluno se atualizem e aprenda a lidar com essa nova realidade, adequando-a a seu contexto de vida, estabelecendo um elo entre a interação, contexto social e sociedade, com o propósito de proporcionar conteúdos ligados à esfera da tecnologia e suas ferramentas de uso, ampliando pensamentos, informações e conhecimento. Dessa forma, é possível melhorar o processo das mídias digitais dentro da escola, inserindo as tecnologias no contexto escolar, buscando complementar a prática pedagógica. (DIAS e FERREIRA 2017, pág.12)

Os gêneros caminham lado a lado com a comunicação, portanto, acabam adaptando-se a todas essas inovações que ocorrem no mundo, principalmente as tecnológicas. Ganham cada vez mais importância como ferramentas facilitadoras e de apoio aos processos de ensino e aprendizagem tão necessários à construção do conhecimento. Isso ocorre porque elas ampliaram os meios de pesquisa e informação para os alunos, a medida que eles começaram a usar essas ferramentas para moldarativamente a sua aprendizagem.

As tecnologias da informação e da comunicação (TIC) são meios altamente contributivos para criar condições de modificar as formas das pessoas se relacionarem, construírem e transmitirem conhecimentos. Por meio dessas

tecnologias, é possível a construção do conhecimento coletivo com sujeitos localizados em espaços e tempos distintos [...]. (FERREIRA; BLANCHETTI, 2004, p. 254).

As tecnologias de informação e comunicação como suporte nas escolas tendem a oferecer um amplo leque de novas opções destinadas a melhorar os métodos de ensino, têm um impacto direto na educação. A Internet fornece acesso a uma variedade de recursos que enriquecem o aprendizado de idiomas, incluindo texto, vídeo, áudio, podcasts e materiais interativos.

TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação) referem-se a um conjunto de recursos tecnológicos utilizados de forma integrada com um objetivo comum. Essas tecnologias desempenham um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem no contexto atual.

Nesse sentido, entende-se que as tecnologias digitais ganham cada vez mais importância como ferramentas facilitadoras e de apoio aos processos de ensino e aprendizagem tão necessários à construção do conhecimento. Funcionam como um suporte para o ensino, modernizando a sala de aula em diferentes aspectos.

Utilizadas como um suporte nas escolas tendem a oferecer uma gama de novas opções que visam melhorar os métodos de ensino, têm impacto direto na educação, não sendo somente uma simples introdução de novas tecnologias. Cabe ressaltar que a tecnologia não substitui o papel dos professores na sala de aula, o que torna fundamental que saibam conduzir a utilização dessas novas mídias, com as constantes transformações digitais, aparecem novas necessidades que refletem também na educação.

Nesse cenário com constantes evoluções tecnológicas é essencial que o professor seja estimulado a modificar as suas ações pedagógicas com o estudo e a familiarização dessas diversas ferramentas como um auxílio no processo de ensino, tendo um melhor aproveitamento das mídias e tecnologias disponíveis.

Para Gouvêa (2001), o professor é uma peça fundamental nesse processo de inserção da tecnologia na sala de aula:

Nesse contexto o docente será mais essencial do que se imagina, visto que ele necessita se apropriar do uso da tecnologia em questão e inseri-la na sala de aula, no seu cotidiano de maneira particular e profissional, do mesmo jeito que um educador, que noutra ocasião, inseriu o primeiro livro no âmbito escolar e teve de iniciar a utilizar de maneira diferente com os saberes em questão – sem para isso, abandonar às demais tecnologias voltadas à comunicação. Continuaremos a lecionar e a aprender através da palavra, pelo movimento, pelo sentimento, pela admiração, pela dedicação, pelas produções textuais lidas e escritas, pela TV, assim como, pelo computador,

pela informação simultânea e ao vivo, pela tela em categorias, em janelas que se aprofundam frente às nossas visões (...). (GOUVÊA, 2001, p.139).

Portanto, é de suma importância que as escolas introduzam essas ferramentas digitais na sala de aula e as utilizem com o propósito de otimizar o ensino em todas as áreas. A incorporação de recursos tecnológicos no ensino de Língua Portuguesa promove a interatividade e participação dos alunos, favorecendo a construção do aprendizado de forma mais significativa, tornando o conhecimento mais dinâmico, prático e eficiente.

3.1 As TIC's antes e após a pandemia

Passando por um cenário extremamente atípico que foi a pandemia de COVID-19, também conhecida como coronavírus, momento em que a sociedade teve de reinventar-se em todos os setores e com a educação não foi diferente. O fechamento das escolas culminou na interrupção das aulas presenciais, migrando para o ensino remoto, alterando completamente as metodologias e práticas educativas.

Anteriormente, a tecnologia já fazia parte direta ou indiretamente do ambiente escolar, porém, foi durante a pandemia que essa utilização aumentou de forma significativa. A tecnologia se tornou a principal forma de entrega de conteúdos educacionais.

A criatividade dos professores brasileiros em se adaptar à nova realidade é indescritível no que se trata da criação de recursos midiáticos: criação de vídeo aulas para que os alunos possam acessar de forma assíncrona além das aulas através de videoconferência para a execução de atividades síncronas como em sala de aula. Uma revolução educacional sobre o quanto a tecnologia tem se mostrado eficiente e o quanto as pessoas precisam estar aptas a esse avanço tecnológico (CORDEIRO; p.06, 2020).

Ainda no âmbito educacional, professores e alunos tentaram de diversas formas se adaptarem a toda essa mudança abrupta. O ensino remoto precisou ser realizado sem um planejamento prévio e sem tempo para preparação, pois apesar dessas ferramentas já existirem a bastante tempo, muitos ainda não tinham a familiarização.

As TIC's foram utilizadas como um suporte ao ensino presencial que não era possível, oferecendo recursos como aulas online por meio de plataformas de vídeo chamada, conteúdo multimídia, entre outros. Foi ofertada maior personalização e flexibilidade no ensino, permitindo com que os alunos acessassem os materiais de

aprendizagem em seu próprio ritmo e estilo, ao mesmo tempo em que ofereceu opções de aprendizagem assíncrona e síncrona.

Mesmo após a pandemia, essa transformação digital que ocorreu na educação integrou a tecnologia ao dia a dia de professores e alunos, agilizando o ensino e facilitando a aprendizagem. Variadas ferramentas que foram utilizadas nesse período acabaram sendo implementadas na rotina escolar, em muitas instituições o ensino híbrido foi mesclado ao ensino presencial, fazendo com que a busca pelo conhecimento ocorra no ambiente escolar e também virtualmente.

Essa crise evidenciou a importância de que essas iniciativas fossem articuladas para que as escolas tenham métodos inovadores na transmissão de conhecimento. E é de suma importância reconhecer o potencial dessas ferramentas na educação do século XXI.

Não há como negar que o uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem traz consigo inúmeros benefícios. Um deles são os inúmeros tipos de textos disponibilizados na internet que podem ser utilizados por professores e alunos, que até certo tempo eram encontrados apenas em livros. Esse avanço tem trazido transformações de forma que a maneira de lecionar vem passando por significativas alterações, adotando métodos que já são implementados para otimizar as aulas.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

O uso da tecnologia na sala de aula deve proporcionar aos professores novas práticas e abordagens de ensino, integrando conteúdos e promovendo a capacitação dos professores para utilizar essas diferentes tecnologias e plataformas virtuais que estão sempre surgindo. Com esses recursos ocorre o aumento de possibilidades de o aluno adquirir o conhecimento de diferentes maneiras.

Através da internet, tanto professores quanto alunos ampliaram seus horizontes do saber, e passaram a conhecer e aprender coisas que até então era de difícil acesso. Logo, a internet trouxe para o ensino/aprendizagem a inovação das informações, aproximando as pessoas de novos conhecimentos e até mesmo do mundo (SOARES, 2012, p.2).

Atualmente a sociedade faz o uso de inúmeras tecnologias da informação e diferentes práticas voltadas para a era digital. Assim, todo esse desenvolvimento tecnológico não influenciou apenas os indivíduos, mas também a educação como um todo, fazendo com que seja necessária uma reflexão sobre os métodos utilizados em sala de aula.

Dessa forma, as escolas não só devem utilizar esses recursos disponíveis, mas também utilizá-los como metodologia de ensino, tornando-as mais atrativas e enriquecidas de conhecimento. Esse elo pode propiciar ao professor novas abordagens e ampliar as suas práticas, sendo favoráveis na troca de informações e aprendizado.

De acordo com Soares (2012, p.1) “a internet veio para revolucionar o processo de ensino/aprendizagem que até então nós conhecíamos, em que a principal maneira de aprender era através do professor”. E esse conhecimento estava muitas vezes estagnado, sem métodos de ensino que pudesse atrair a atenção dos alunos.

Portanto, percebe-se que a tecnologia trouxe uma mudança considerável para o ensino, permitindo uma nova perspectiva e favorecendo a adoção de novas abordagens educacionais baseadas em tecnologias modernas. Isso resulta em um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e produtivo, alinhado com as demandas atuais da educação.

4.1 A Tecnologia na Sala de Aula

A tecnologia está se tornando cada vez mais crucial no ambiente educacional, impulsionando uma aprendizagem mais atualizada e dinâmica. Desde a disseminação de dispositivos eletrônicos até o desenvolvimento de ferramentas digitais e plataformas de ensino, a tecnologia está transformando tanto a experiência de aprendizado dos estudantes quanto o método de ensino dos professores.

A inserção dos meios tecnológicos na educação é fundamental em um mundo digital em constante evolução. Eles possibilitam a personalização do aprendizado, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos. Além disso, fomentam a criação de ambientes de aprendizagem interativos e colaborativos, incentivando a participação dos estudantes de diversas formas.

A tecnologia na sala de aula proporciona uma série de benefícios que contribuem diretamente para a promoção de uma aprendizagem mais eficiente e significativa. As ferramentas digitais e recursos tecnológicos oferecem novas formas de explorar os conteúdos, engajam os estudantes em processos interativos e facilitam o acesso a informações atualizadas e diversificadas. Através de simulações, jogos educativos, vídeos explicativos e outras formas de mídia digital, é possível proporcionar experiências imersivas e envolventes, estimulando o interesse e a participação ativa dos alunos (SILVA, 2023, p.2).

A relação entre alunos e professores desempenha um papel crucial no aprendizado, e o uso de tecnologias facilita essa conexão. Ao incorporar a tecnologia, os professores criam um senso de identificação, pois os alunos já estão familiarizados com essas ferramentas em suas vidas cotidianas. Isso pode levar a uma troca de conhecimentos, em que os alunos podem sugerir e demonstrar ferramentas educacionais aos professores.

Essa troca é essencial para a construção do aprendizado, pois promove um relacionamento positivo. Quando professores e alunos têm um relacionamento positivo, a sala de aula se torna um ambiente acolhedor e enriquecedor. Para estender o aprendizado para além da sala de aula, os professores podem utilizar plataformas digitais que facilitem a comunicação com os alunos.

Segundo Silva (2023, p.2), "a tecnologia na sala de aula desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a criatividade, comunicação e resolução de problemas." O que é fundamental para o aprendizado, já que ao utilizarem esses meios, os alunos são incentivados a colaborarem com os colegas e colocarem a sua criatividade em prática.

Com a integração das ferramentas digitais na sala de aula, a dinâmica de ensino e aprendizado nas escolas passou por grandes transformações. No entanto, essa mudança também trouxe desafios relacionados ao uso da tecnologia na educação.

Apesar dos benefícios evidentes, a implementação da tecnologia na sala de aula também apresenta desafios. A falta de infraestrutura adequada, a falta de acesso equitativo dos dispositivos e a resistência à mudança por parte de professores e gestores educacionais são obstáculos que precisam ser superados. É necessário investir em infraestrutura tecnológica nas escolas, oferecer formação e suporte aos professores, e garantir que todos os estudantes tenham acesso igualitário às ferramentas digitais (SILVA, 2023, p.2).

O uso eficaz da tecnologia na sala de aula é crucial para aproveitar seus benefícios no ensino e aprendizagem. Apesar dos desafios técnicos, pedagógicos e organizacionais, é possível superá-los com a abordagem correta para aproveitar todo o potencial que essas ferramentas oferecem no contexto educacional.

Embora não seja obrigatório que os docentes sejam especialistas em utilizá-las, é de suma importância que estejam atualizados sobre as ferramentas disponíveis, como utilizá-las e quando aplicá-las em sala de aula. Isso é de uma grande relevância devido à crescente modernização do mundo e à imersão das crianças e adolescentes na tecnologia.

Sabe-se que as novas tecnologias oferecem uma variedade de recursos para serem aplicados na educação, proporcionando práticas pedagógicas inovadoras que tornam as aulas mais dinâmicas e atraentes para os alunos. Portanto, é essencial que os professores recebam uma capacitação adequada para utilizar essas tecnologias de forma eficaz em sala de aula.

Embora não seja necessário que os professores sejam especialistas em todas as tecnologias, é fundamental que eles incorporem novas abordagens de ensino para promover a criatividade e a interação dos alunos. A formação continuada dos docentes pode ser considerada como uma maneira de garantir uma educação de melhor qualidade, capacitando-os para formar cidadãos que estejam inseridos nessa cultura contemporânea.

Desse modo, é de se esperar que a escola, tenha que “se reinventar”, se desejar sobreviver como instituição educacional. É essencial que o professor se aproprie de gama de saberes advindos com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica. A aplicação e mediação que o docente faz em sua prática pedagógica do computador e das ferramentas multimídia em sala de aula, depende, em parte, de como ele entende esse processo de transformação e de como ele se sente em relação a isso, se ele

vê todo esse processo como algo benéfico, que pode ser favorável ao seu trabalho, ou se ele se sente ameaçado e acuado por essas mudanças. (SOUZA, et. al., 2011, p.20)

Existem muitas formas de utilizar a tecnologia em sala de aula, mas o principal objetivo é motivar e incentivar os alunos a adquirirem novos conhecimentos. Além disso, essas tecnologias permitem que os professores e alunos compartilhem os mesmos canais de comunicação, eliminando inúmeras barreiras que estão presentes na sala de aula.

Os professores têm um papel muito importante no uso da tecnologia em sala de aula e são responsáveis por motivar a todos e focar a atenção de todos no que está sendo discutido e estudado. O mundo de hoje está altamente conectado à tecnologia, com cada vez mais crianças usando celulares e tablets com facilidade, mas os professores não estão na mesma situação. Portanto, precisa-se aprender a usar a tecnologia para ajudar os alunos que estão com dificuldades e até mesmo cobrando resultados.

O papel do professor vem mudando há algum tempo devido à ruptura do paradigma que apresentava a imagem do professor como “mestre” detentor de todo o conhecimento. Os alunos devem adquirir esse conhecimento de forma passiva, com o mínimo de interação, questionamento ou aplicação prática na vida diária.

Hoje, e cada vez mais, os professores são vistos como facilitadores na construção do conhecimento e como parceiros e orientadores dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

A atitude de compartilhar conteúdo não é uma consequência ou algo novo decorrente dessa digitalização da comunicação. Repassar uma informação é algo intrínseco ao processo comunicacional. Querer que uma mensagem chegue a outros, seja a um pequeno grupo ou a uma ampla massa de pessoas, é o objetivo inicial de um processo comunicativo. Sendo então assim há bem mais tempo do que as recentes décadas da sociedade em rede, atos de compartilhar, recomendar e apreciar conteúdos midiáticos vem ganhando uma nova amplitude. Se da escrita nasceu a possibilidade de potencialização do alcance dos conteúdos, com a digitalização de processos pode-se colocar em destaque algo além dessa potencialização. A diversidade de espaços on-line em que as dinâmicas de compartilhamento são cotidianas em muitos casos; assim o são não só pela oferta desse tipo de funcionalidade, mas pela apropriação que os usuários fazem dos mecanismos de funcionamento desses espaços. (BITTENCOURT, 2017, p. 57)

A Internet é uma fonte inesgotável de conhecimento, permitindo que alunos e professores explorem temas que vão além dos livros didáticos. Porém, é importante lembrar que a tecnologia deve ser utilizada com cautela, equilibrar o mundo digital e o presencial é fundamental para que a educação seja feita da forma correta.

A sala de aula continua sendo um espaço em que ocorre a interação humana, no qual os valores, as discussões e as relações interpessoais também desempenham um papel fundamental. Ou seja, a tecnologia em sala de aula não é apenas uma ferramenta, mas uma aliada na construção do conhecimento.

As mudanças tecnológicas que ocorrem na sociedade são rápidas, exigindo uma maior atualização das escolas. As instituições de ensino não são apenas fontes de transferência de conhecimento, mas também servem como motivadoras de novas descobertas através da troca de experiências.

O avanço tecnológico se colocou presente em todos os setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente, pois o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos, etc. Desta forma, os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam seu pensar, seu agir, seu sentir, seu raciocínio e sua relação com as pessoas. (DORIGONI; SILVA, 2012, p. 3).

A inserção desses meios tecnológicos em sala de aula motiva os alunos e os professores, tornando a aula mais interativa e movimentada. Entretanto, não pode ocorrer a situação em que o professor use a tecnologia e continue sendo o único personagem da sala de aula. Por exemplo, o uso da projeção de um texto não pode ser limitado apenas à leitura e aos comentários do professor, ele também deve sugerir que os alunos leiam, expressem os seus questionamentos e opiniões sobre os textos que estão sendo apresentados.

Os educadores devem reavaliar sua prática de ensino, bem como as estratégias que devem ser usadas para ajudar no ensino. O uso dessas tecnologias ajuda os alunos a refletirem e se tornarem mais autossuficientes. Como resultado, é inegável que a adesão à educação digital é essencial para as escolas. Isso pode ser feito por meio do acesso à informação, da interconexão das teorias educacionais e da construção de uma linguagem universal. Isso implica uma realidade de ensino contextualizada, que incorpora o aluno como sujeito social na tecnologia e na prática educacional.

Os professores precisam de habilidades no campo da tecnologia da informação, portanto, é necessário repensar a prática docente, deixando espaço para novos conhecimentos. Neste novo ambiente educacional, o papel do professor é ajudar os alunos a desenvolverem uma postura crítica, independente e totalmente responsável, bem como aprenderem a usarem a tecnologia de informação corretamente.

4.2 O papel do professor no processo de aprendizagem com recursos digitais

Cada vez mais, os professores têm a oportunidade de usar recursos digitais de aprendizagem disponíveis gratuitamente na internet para a personalização de suas aulas. Como esses recursos são muito atraentes para os jovens, os professores devem aproveitá-los como uma oportunidade de oferecer aos alunos aprendizagem significativa.

O docente de português deve estar preparado para as mudanças implementadas nas escolas, sendo um incentivo para seus alunos, diversificando as aulas, inovando e principalmente facilitando um aprendizado inovador, significativo e desafiador. O correto é que o professor utilize diferentes abordagens, oferecendo aos seus alunos diversas fontes de informações relacionadas às novas tecnologias e ao ensino prático.

Sendo assim, o professor deve facilitar o aprendizado de maneira organizada, incluindo em suas aulas a tecnologia e o acesso à informação, buscando envolver os estudantes em pesquisas, vídeos aulas, slides, com uma variedade de métodos direcionados para as mídias digitais e suas ferramentas, oferecendo aos alunos uma expansão do seu conhecimento e currículo escolar.

O educador do século XXI já vê a tecnologia como uma ferramenta útil que pode ajudar com o trabalho em sala de aula. Diante das mudanças incessantes causadas pelo uso da tecnologia, o papel do professor exige cada vez mais que eles mantenham a formação teórica e as práticas pedagógicas atualizados. E não apenas em sua área de especialização, mas também sobre os novos recursos, linguagens e meios de comunicação que os alunos usam no dia a dia.

Isso significa que as tecnologias digitais contribuem para facilitar a comunicação e a produção dos conteúdos. Assim, ao inserir essa nova prática pedagógica colaborará com o desenvolvimento desses alunos. Com esse novo contexto da sociedade tecnológica os professores obtêm recursos no planejamento e na condução de suas aulas, estando professor e aluno criando uma relação positiva nesse ensino inovador.

Então, o papel atual do professor em sala de aula é de um mediador atuante que norteia o conhecimento em suas aulas, direcionando por meio de metodologias sejam elas tradicionais, mas que se associem a novas metodologias com a utilização de ferramentas digitais e on-line, a fim de promover a construção do conhecimento em sala de aula, utilizando essa atual linguagem que já é vivenciada pela clientela escolar. Portanto, estabelecer conexões entre o tradicional e o atual, faz com que se perceba uma necessidade constante de conquista de indivíduos, para que se produza novos conhecimentos com base nesses conhecimentos que já se tornaram indispensáveis, inserindo dentro desse modelo de ensino tradicional para o ensino híbrido hoje nas escolas. (BARBOSA, 2018, p.12)

Dessa forma, é imprescindível que os educadores sejam capacitados para criarem um ambiente de aprendizado onde a tecnologia não é apenas um meio de comunicação, mas sim uma forma de ajudar a desenvolver habilidades como pensamento crítico, solução de problemas e a colaboração. Ao usar a tecnologia como uma ponte para conectar teoria e prática, os professores aprendem a fazer experiências de aprendizado mais significativas e contextualizadas.

Os professores devem assumir uma nova postura em relação a esse cenário que a cada dia se atualiza, na qual as novas tecnologias podem melhorar de forma significativa os ambientes de ensino, permitindo que os educadores complementem o seu planejamento pedagógico e atualizem as suas práticas de ensino-aprendizagem.

Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo. O desafio passa por criar e permitir uma nova ação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta (BEHRENS, 2000, p. 77).

Portanto, o objetivo do educador deve ser estabelecer um ambiente dinâmico de aprendizagem, apoiado pelas novas mídias que contribui para um resultado significativo. São inúmeras ferramentas podem facilitar a transmissão dos conteúdos de Língua Portuguesa através de atividades que exigem diferentes habilidades dos alunos.

Os professores devem estar atentos às mudanças que ocorrem no contexto social e educacional em que as tecnologias de comunicação e informação são ferramentas que ajudam em diversas áreas na sociedade, e, na educação, não é diferente, os educadores devem se atualizar aos meios de ensino, não aderindo apenas ao tradicionalismo.

É necessário que as escolas sejam equipadas com as ferramentas necessárias e que os professores dominem o uso dessas ferramentas no ensino, desenvolvendo conteúdos que permitam a compreensão das várias formas de comunicação e informação. Isso vai permitir com que ocorra o diálogo entre as diferentes formas de linguagem presentes nas estruturas de textos midiáticos.

No entanto, é importante lembrar que o uso eficaz das ferramentas digitais requer não apenas acesso à tecnologia, mas também a capacitação dos professores para integrá-las de forma relevante em suas práticas de ensino. Para que os educadores possam maximizar o potencial dessas ferramentas e promover uma educação mais dinâmica e inovadora, são necessários a formação e o desenvolvimento de competências digitais.

A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino, é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino. Para que isso se concretize de maneira que todos os envolvidos se sintam beneficiados, a questão das TIC deve estar bem consolidada. A forma de ensinar e aprender podem ser beneficiados por essas tecnologias, como por exemplo, a Internet, que traz uma diversidade de informações, mídias e softwares, que auxiliam nessa aprendizagem (OLIVEIRA; MOURA, 2015, p. 76).

A educação é um pilar da sociedade em evolução contínua, então os professores devem estar em constante aprimoramento de seus conhecimentos e habilidades. Assim, é fundamental que esse profissional busque desenvolver habilidades para acompanhar as mudanças em sua área de atuação, sempre tentando promover um processo de ensino-aprendizagem eficaz para os alunos.

As ferramentas digitais podem revolucionar a educação e dar aos alunos experiências de aprendizagem mais ricas e significativas. Para que isso aconteça, no entanto, é necessário examinar de forma crítica e reflexiva o papel que essas tecnologias desempenham na educação e criar estratégias que favoreçam o seu impacto positivo no processo de aprendizagem.

O professor deve ser consciente do fato de que o conhecimento deve ser construído por meio de técnicas colaborativas, que coloquem os alunos como participantes ativos do processo de aprendizado. A prática pedagógica, no final das contas, depende de todos os elementos que participam do processo de ensino-aprendizagem.

Trabalhar como mediador significa promover o conhecimento usando técnicas ativas e tecnologias disponíveis para se conectar ao universo dos alunos e à

sociedade moderna. Devido ao fato de que a implementação de tecnologias em sala de aula é viável, o ensino deve ser revisto. É necessário definir ações e estratégias para explorar as possibilidades desses recursos.

A escola deve trabalhar para promover a formação continuada e criar ambientes colaborativos de aprendizagem para que os alunos e professores possam ver como essas ferramentas podem ajudar a aprender de forma independente e dinâmica. Isso é necessário porque essas tecnologias possuem uma contribuição para a educação.

De acordo com Almeida e Rubim (2004, p.2),

O envolvimento dos gestores escolares na articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, na liderança do processo de inserção das TIC na escola em seus âmbitos administrativo e pedagógico e, ainda, na criação de condições para a formação continuada e em serviço dos seus profissionais, pode contribuir e significativamente para os processos de transformação da escola em um espaço articulador e produtor de conhecimentos compartilhados. (ALMEIDA e RUBIM, 2004, p. 2)

Atualmente, os professores desempenham um papel de interventor nessa nova forma de ensino, auxiliando os alunos em como usar a tecnologia de forma responsável e adequada. Compreender o potencial uso das tecnologias digitais na educação pressupõe que os educadores também terão que se adaptar continuamente às mudanças rápidas e imprecisas que ocorrem na educação como fenômeno social.

O rápido desenvolvimento das técnicas de aprendizagem tem causado mudanças no contexto do ensino e da aprendizagem, principalmente concentrando-se na função social da educação e no papel dos professores. Além disso, eles também estão promovendo novos pontos de vista sobre o planejamento, gestão, desenvolvimento e avaliação do currículo.

E para isso ocorrer, o professor deve se manter atualizado nessas tecnologias educacionais, não só dentro da sua especialidade. Estas mudanças envolvem a articulação dos processos de ensino com o trabalho docente e a aprendizagem e a formação dos alunos. É de suma importância que cada escola faça parte da atual cultura digital e que seja oferecido, garantido e promovido, tanto aos alunos como aos educadores, o acesso e a utilização da informática e de todos os recursos tecnológicos de forma ampla e contínua, visando desenvolver competências e habilidades cognitivas, estimulando o raciocínio lógico em todas as áreas do conhecimento.

Quando se trata do uso tecnológico para auxiliar no ambiente educacional, é possível observar que o trabalho dos professores não se limita a uma única direção,

a interação, respostas e as percepções dos alunos demonstram como eles estão reagindo às ações dos professores e às dificuldades que enfrentam para absorver o conhecimento.

Os processos de ensino e aprendizagem na sociedade moderna são facilitados e fortalecidos pelo uso de tecnologias educacionais, são atrativos diferenciados para uso em sala de aula e para o ensino diário. Ao trabalhar com equipamentos tecnológicos, programas, aplicativos e redes, os professores são incentivados a vivenciar processos estratégicos de inovação tanto no ensino quanto na aprendizagem.

Sendo assim, o professor desempenha um papel significativo, porque ele é responsável por conduzir o processo de ensino aprendizagem. No mundo moderno, um professor só pode desempenhar seu trabalho com sucesso se tiver conhecimento dos recursos e ferramentas tecnológicas necessárias. O grande desafio será fornecer treinamento contínuo a esses profissionais para que se familiarizem com as ferramentas tecnológicas e possam aproveitá-las.

O uso das TICs em sala de aula tornou-se essencial desde que as mídias de informação estão adentrando cada vez mais nas salas de aula, transformando de vez o âmbito educacional e moldando a educação e o papel dos professores. Portanto, o uso de tecnologia digitais tem como benefício colaborar para o aprendizado dos alunos, diversificando a prática educacional e a sua formação pessoal.

A escola deve permitir e auxiliar para que os professores tenham acesso aos recursos e habilidades pedagógicas, como apoio nas aulas de Língua Portuguesa com o objetivo de desenvolver uma nova abordagem educacional. Essas ações de ensino com o auxílio tecnológico são cruciais, visto que desperta o interesse do aluno em aprender sobre novos métodos.

Como resultado, o professor deve assumir uma nova atitude em relação ao novo ambiente social, cultural e educacional onde as novas tecnologias são meios de melhoria no ambiente de trabalho, com isso, o professor pode atualizar a sua maneira de realizar o planejamento pedagógico e permitir que os educadores alterem o planejamento pedagógico e as práticas de ensino-aprendizagem.

5. TECNOLOGIAS USADAS NA SALA DE AULA

A introdução da tecnologia nos espaços educacionais representa uma evolução no ensino-aprendizagem. Isso oferece aos educadores e alunos uma infinidade de oportunidades, além de garantir um aprendizado seguro e útil quando utilizado da maneira adequada. A tecnologia permite que os ambientes de aprendizagem sejam mais inovadores para ajudar a suprir as necessidades dos alunos.

Ao explorar o potencial da tecnologia, professores e alunos abrem novas maneiras de descobrir, trabalhar juntos e desenvolver habilidades que serão essenciais para o século XXI. As plataformas de aprendizagem online personalizam os conteúdos repassados e uso de recursos multimídia, como simulações, apresentações interativas e vídeos educacionais, trazem consigo uma grande contribuição para o ensino.

A princípio, os recursos tecnológicos não eram bem vistos na educação porque eram apenas conhecidos como formas de lazer e distração. Em meio à revolução tecnológica, é difícil não usar os recursos como aliados na aula. É necessário mais do que simplesmente ficar escutando professores por horas, o aluno também pode interagir com os outros meios de transmissão de conteúdo.

As ferramentas tecnológicas também podem inspirar uma atitude mais ativa em relação ao aprendizado, no entanto, isso não significa que os avanços tecnológicos irão substituir os educadores. Em vez disso, a tecnologia em sala de aula torna mais fácil o trabalho do educador e auxilia os alunos no engajamento das atividades propostas aprendendo de forma criativa com essas estratégias de ensino.

As tecnologias vêm se destacando e se tornando uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem nos dias de hoje. Além disso, a tecnologia já está cada vez mais presente nas escolas. Portanto, oferecem uma variedade de benefícios à instituição de ensino, desse modo é fundamental que o docente esteja bem preparado para usar esses recursos em sala de aula.

5.1 Datashow

O datashow é uma ferramenta tecnológica cada vez mais utilizada pelos professores como recurso pedagógico, ele permite que os alunos compreendam conceitos de forma mais direta ao criar imagens, gráficos e vídeos diretamente na tela. A capacidade de apresentar informações detalhadas visualmente torna-se uma poderosa ferramenta educacional, essa flexibilidade não apenas mantém os alunos mais concentrados, mas também permite que o ensino seja adaptado às necessidades individuais de aprendizagem.

Apresenta uma variedade de recursos desde a exibição de slides em PowerPoint até a reprodução de vídeos educativos ou simulações interativas, este equipamento amplia consideravelmente as opções de ensino. Essa variedade não apenas enriquece as aulas, mas também permite que os professores explorem diferentes metodologias pedagógicas, beneficiando assim a aprendizagem ativa e colaborativa entre os alunos.

Proporciona a interação dinâmica durante as aulas, permitindo que os professores naveguem entre diferentes slides, destaquem informações importantes e adaptem a apresentação de acordo com o ritmo e interesse dos alunos. Além de tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes ao permitir que os professores incorporem diferentes tipos de mídia e adaptem suas metodologias de ensino para melhor engajar os alunos.

5.2 Google Clasroom

A utilização de plataformas online no ambiente escolar tende a despertar o interesse dos alunos pelo conteúdo que está sendo explanado, como consequência, ocorrerá uma maior interação entre os alunos, acarreando o aumento da colaboração entre eles, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem. Entende-se então que o uso de plataformas online mostra que é possível apoiar o processo de ensino e aprendizagem de forma mais colaborativa e dinâmica.

O Google Classroom é uma plataforma que permite o contato virtual entre escola, aluno e professor. Uma forma de distribuir, avaliar e permitir a interação entre seres humanos. O Google Classroom também é conhecido como Google Sala de Aula, sendo uma plataforma disponibilizada de forma on-line e gratuita. Não é uma ferramenta recente, mas seu uso destacou-se em 2020 e 2021 durante o ensino remoto devido a pandemia da COVID-19.

Os professores podem enviar e distribuir materiais educacionais diretamente para os alunos através do Google Classroom. Isso inclui documentos do Google Drive, apresentações do Google Slides, arquivos PDF, vídeos do YouTube, entre outros tipos de conteúdo digital. São criadas tarefas e atribuídas dentro do Google Classroom, e o professor pode definir datas de entrega, pontos de avaliação e anexar arquivos necessários.

É um recurso que pode ser acessado através de qualquer dispositivo com conexão à internet, como computadores, tablets e smartphones e isso proporciona flexibilidade tanto para os alunos quanto para os professores, permitindo que eles participem das atividades de qualquer lugar e a qualquer momento. Além de que é possível fornecer feedback aos alunos diretamente nas tarefas enviadas através da plataforma, acarretando um processo de avaliação rápido e eficiente.

O Google Classroom tem como vantagens agrupar todas as turmas no mesmo ambiente de forma com que fiquem organizadas, a capacidade para encaminhar atividades com datas estabelecidas para devolução, possibilidade de corrigir essas atividades e devolvê-las com notas para os estudantes, além da interação e visualização entre as diferentes disciplinas.

Cada vez que uma atividade é postada, os estudantes recebem notificações em seus e-mails do Gmail, facilitando sua participação ativa em atividades complementares ou de pesquisa. O professor responsável pela sala virtual pode convidar outros professores para colaborar interdisciplinarmente, além de incluir os responsáveis dos alunos, cadastrando seus e-mails para acompanharem o desenvolvimento de seus filhos em tarefas, atividades, agendas, avisos e outras informações relacionadas.

5.3 Google Meet

O Google Meet é uma plataforma criada pelo Google para realizar videoconferências. Permite que usuários façam chamadas de vídeo e áudio, tanto individualmente quanto em grupo, de maneira simples e integrada através de dispositivos como computadores, tablets e smartphones. O Google Meet é usado extensivamente para reuniões virtuais, aulas online, webinars e outras formas de comunicação remota que requerem interação em tempo real.

Ele inclui funcionalidades como compartilhamento de tela, chat durante as chamadas, opção de gravação de reuniões (para usuários pagos) e legendas automáticas em tempo real. Os professores podem criar e até mesmo agendar salas de aula virtuais, onde são realizadas videoconferências para ensinar os conteúdos, discutir tarefas, responder dúvidas dos alunos e colaborar com colegas.

Este recurso estabelece uma ligação direta e imediata entre professores e alunos, independentemente das distâncias físicas. Isso supera as limitações geográficas, permitindo que o ensino chegue a alunos em qualquer lugar, fomentando inclusão e acessibilidade educacional. A capacidade de realizar aulas ao vivo facilita interações em tempo real, onde perguntas são respondidas instantaneamente e ideias são debatidas de forma dinâmica.

Além das chamadas em tempo real, a funcionalidade de gravação do Google Meet permite que os alunos revisitem o conteúdo mais tarde. Isso é fundamental para a revisão de ideias complexas, permitindo que os estudantes aprendam em seu próprio ritmo e fortaleçam sua compreensão dos tópicos discutidos. A flexibilidade oferecida pela gravação das sessões também é vantajosa para aqueles que não puderam participar ao vivo por qualquer motivo, assegurando que todos tenham acesso equitativo ao material educacional.

A colaboração é outro aspecto enriquecedor da utilização do Google Meet na educação. A ferramenta facilita o compartilhamento de tela, permitindo que professores apresentem visualmente conceitos através de slides, vídeos e documentos. Adicionalmente, as funcionalidades de chat e perguntas incentivam uma comunicação contínua durante as aulas, estimulando a participação dos alunos e esclarecendo dúvidas de maneira eficaz.

6. METODOLOGIA

Elencam-se como procedimentos metodológicos os seguintes tipos de pesquisa: a pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa. O presente trabalho mostrará fontes bibliográficas com a finalidade de conhecer os estudos a partir de artigos, publicações periódicas, dados estatísticos, teses e textos de dissertações para o levantamento de dados em relação ao assunto abordado, analisando e refletindo as informações levantadas a respeito da importância da tecnologia como uma ferramenta que contribui para o ensino. Entende-se como pesquisa exploratória:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade como problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. (Gil, 2002, p.41)

A pesquisa exploratória visa coletar dados qualitativos por meio da realização de buscas em diversas bases de dados, explorando diferentes perspectivas relacionadas ao objeto de estudo abordado, identificando teorias, conceitos e abordagens sobre o assunto.

A pesquisa qualitativa tem por objetivo explorar e compreender as perspectivas e experiências que são atribuídas pelos participantes da pesquisa, por meio de métodos como entrevistas individuais e análise de conteúdo, permitindo uma maior compreensão dos fenômenos que estão sendo estudados. Para responder as questões colocadas, foi realizado, a partir da aplicação de um questionário, com 10 perguntas elaboradas, e posteriormente distribuído pelo Google Forms a professores do Ensino Médio, com o objetivo de coletar informações sobre o uso dessas ferramentas tecnológicas em sala de aula e quais as suas percepções referentes ao assunto.

A pesquisa foi realizada no dia 05 de junho de 2024 no Centro de Ensino Wady Fiquene, escola de ensino médio localizada no município de Itapecuru-Mirim, com aproximadamente 670 alunos. Na ocasião, o diretor foi informado sobre os objetivos da pesquisa, e tomou conhecimento do questionário que seria aplicado com os docentes de Língua Portuguesa.

Foi elaborado um questionário de 10 questões via Google Forms e distribuído para 4 professores de Língua Portuguesa em que serão identificados como professor 1, 2, 3 e 4. Estes responderam as seguintes perguntas:

- 1 - Você faz uso de recursos digitais nas aulas de Língua Portuguesa?
- 2 – Quais recursos são usados com mais frequência?
- 3 – Você acha importante o uso desses recursos?
- 4 – Antes da pandemia você fazia uso desses recursos?
- 5 – Quais eram suas metodologias durante as aulas online no período da pandemia?
- 6 – São realizados formações ou treinamentos de recursos digitais para os docentes?
- 7 – Os discentes são mais participativos nas aulas com recursos digitais?
- 8 - A escola proporciona recursos digitais para os docentes?
- 9 – Você propõe o uso de recursos digitais para os alunos em atividades extra classe?
- 10 – Como você avalia o uso de recursos digitais no ensino de Língua Portuguesa?

Quando perguntados na questão 1 sobre a utilização de recursos em sala, todos os entrevistados responderam que sim, utilizam algum recurso digital para auxiliar na exposição dos conteúdos.

Na questão 2 quando perguntados sobre quais os recursos utilizam com maior frequência, responderam que são eles: notebook, datashow e celular. E, na questão 3, quando perguntados sobre a importância do uso dessas ferramentas os professores responderam da seguinte forma:

Professor 1: Sim.

Professor 2: O uso desses recursos é importante por ajudar a dinamizar a aula, explorando recursos midiáticos não disponíveis em aula discursiva e ativando a atenção dos alunos para os estímulos.

Professor 3: Sim, pois é necessário considerar que a tecnologia faz parte das interações sociais dos alunos, por isso é importante que também faça parte da metodologia do professor.

Professor 4: Sim.

Perguntados se antes da pandemia, faziam uso desses recursos, 2 professores entrevistados relataram que nesse período ainda não estavam atuando em sala. E no período tiveram as seguintes metodologias:

Professor 1 e 2: No período da pandemia não trabalharam com aulas online.

Professor 3: O Meet do Google para aulas online e materiais disponíveis no Youtube.

Professor 4: Algumas aulas eu preparava no Power Point para transmissão ao vivo pelo Google Meet. O WhatsApp também era muito utilizado para tirar dúvidas e enviar links e atividades para os alunos.

Na questão 6 ao serem perguntados se são realizados formações ou treinamentos de recursos digitais, todos os entrevistados responderam que não há.

Na questão 7 em que se refere a participação dos discentes nas aulas com recursos digitais, os professores responderam da seguinte forma:

Professor 1 e 2: Sim

Professor 3: Geralmente sim, mas não é uma fórmula exata. Depende da turma.

Professor 4: Não, a maioria dos alunos fica disperso nessas aulas.

Na questão 8 em que se refere a oferta de recursos digitais pela escola para os docentes, todos os entrevistados afirmaram que sim.

Na questão 9 ao serem perguntados se propõem o uso de recursos digitais para os alunos em atividades extra classe:

Professor 1 e 2: Sim

Professor 3: Sim. Proponho por meio de atividades via Google Forms.

Professor 4: Sim, produção de slides para serem apresentados em sala.

Na questão 10 com a seguinte pergunta: Como você avalia o uso de recursos digitais no ensino de Língua Portuguesa? Os entrevistados responderam:

Professor 1: É necessário o uso, pois através deles as aulas ficam mais participativas.

Professor 2: Efetivo no ponto de vista didático e pedagógico.

Professor 3: Acredito que potencializa o ensino desde que bem planejado. O professor de hoje é obrigado a evoluir junto com a tecnologia, a internet, etc.

Professor 4: A utilização enriquece o aprendizado com um conteúdo diversificado. No entanto, é essencial que o uso seja equilibrado.

8. DISCUSSÃO DE DADOS

Todos os entrevistados afirmaram utilizar algum recurso digital em suas aulas. Isso indica uma adesão unânime à integração de tecnologias na prática pedagógica, sugerindo uma consciência comum sobre a importância dos recursos digitais no ambiente educacional. O fato de que todos os professores usam recursos digitais sugere uma adesão generalizada à tecnologia na educação.

Isso pode refletir uma mudança considerável em relação a métodos de ensino mais tradicionais e pode indicar uma tendência de modernização nas práticas pedagógicas. A utilização universal desses recursos implica na necessidade de formação adequada para todos os professores e na garantia de que todos os recursos tecnológicos estão disponíveis e funcionando corretamente.

Quando os professores foram questionados sobre os recursos digitais que utilizam com maior frequência, os mais mencionados foram notebook, datashow (projetor) e celular. Esses recursos são amplamente reconhecidos por sua capacidade de apoiar a apresentação e a interação em sala de aula. O notebook e o datashow são frequentemente utilizados para exibir slides e outros materiais visuais, enquanto o celular pode ser usado para acesso rápido a informações e aplicativos educativos. Cabe ressaltar que os professores citaram estes como recursos digitais, no entanto, se caracterizam como dispositivos tecnológicos.

As respostas dos professores sobre a importância do uso de recursos digitais fornecem uma visão qualitativa sobre como esses recursos são valorizados na prática pedagógica. A análise dos dados revela um panorama em que os recursos digitais são amplamente utilizados e considerados essenciais pelos professores.

A universalidade do uso desses recursos sugere uma adaptação bem-sucedida às novas exigências educacionais. Os tipos de recursos mais frequentes (notebook, datashow e celular) mostram uma combinação de ferramentas que oferecem versatilidade, capacidade de engajamento e acessibilidade.

Dois professores (Professor 1 e Professor 2) não estavam atuando em sala de aula antes da pandemia. Esses professores não tinham uma base anterior sobre o uso de recursos digitais em suas práticas pedagógicas, o que pode limitar a comparação de suas experiências com os outros professores que estavam em atividade.

Professor 3: Utilizou o Google Meet para aulas online e materiais disponíveis no YouTube. O uso do Google Meet é uma estratégia comum para videoconferências,

e o YouTube é uma excelente ferramenta para complementar o conteúdo com recursos visuais e interativos. A escolha desses recursos indica uma adaptação razoável às exigências do ensino remoto, permitindo uma interação direta com os alunos e o acesso a materiais de apoio.

Professor 4: Preparou aulas no PowerPoint e as transmitiu ao vivo pelo Google Meet, além de usar o WhatsApp para resolver dúvidas e enviar links e atividades. Este professor combinou várias ferramentas digitais, sugerindo um esforço para oferecer uma experiência de ensino mais abrangente e interativa. O uso do PowerPoint indica uma tentativa de manter a estrutura das aulas tradicionais em um formato digital, enquanto o WhatsApp mostra uma abordagem prática para comunicação e suporte contínuo.

Relacionado a metodologia usada durante a pandemia, dois dos professores não trabalharam com aulas online durante esse período. A falta de uso de ferramentas digitais por estes professores sugere que podem ter enfrentado dificuldades específicas, ou talvez tenham trabalhado em contextos que não eram tão favoráveis ao ensino remoto.

Professor 3 e Professor 4: Ambos os professores adotaram ferramentas de videoconferência e outros recursos digitais, mas de formas diferentes. O Professor 3 parece ter optado por um modelo mais simples, enquanto o Professor 4 implementou uma abordagem mais estruturada e diversificada. Foram empregadas ferramentas digitais que permitiram a realização de aulas ao vivo e a utilização de recursos multimídia para complementar o ensino.

Todos os entrevistados relataram que não há formações ou treinamentos específicos para o uso de recursos digitais. A ausência de treinamento pode ter dificultado a adaptação dos professores aos novos métodos de ensino. Sem formação adequada, a utilização eficaz das tecnologias pode ser comprometida, levando a uma experiência menos satisfatória tanto para os professores quanto para os alunos.

A análise revela um panorama misto na utilização de recursos digitais durante a pandemia, com variações significativas entre os professores. A falta de formação e treinamento específico para o uso de tecnologias digitais foi um desafio comum, destacando a necessidade de um maior suporte para capacitar os professores e otimizar o ensino remoto.

Referente a participação dos alunos nas aulas com recursos digitais, a maioria dos professores acredita que a participação dos alunos nas aulas com recursos

digitais é positiva ou aceitável, no entanto, a experiência não é igual para todos os professores. A análise das respostas revela uma variabilidade significativa nas percepções sobre a eficácia dos recursos digitais na participação dos alunos.

Enquanto alguns professores veem benefícios claros, outros enfrentam desafios. Isso destaca a importância de adaptar o uso de tecnologia às necessidades e às características específicas das turmas e dos alunos. A afirmação de que os alunos participam nas aulas com recursos digitais pode indicar que esses professores utilizam estratégias que engajam os alunos, possivelmente adaptando recursos para tornar o conteúdo mais interativo ou acessível.

Todos os entrevistados afirmaram que a escola oferece recursos digitais para os docentes, o que sugere que a infraestrutura tecnológica está disponível para os professores. A oferta desses recursos pode ser vista como uma base importante para o uso de tecnologias digitais em sala de aula. No entanto, a eficácia desses recursos pode depender de como eles são integrados ao ensino e da capacitação dos professores para utilizá-los.

Todos os professores usam recursos digitais para atividades extraclasse, mas os métodos variam. A proposta de produção de slides para apresentação em sala sugere uma utilização mais tradicional da tecnologia, focada em criar materiais que serão usados durante as aulas, ao invés de atividades extraclasse diretamente. E o uso do Google Forms para atividades pode facilitar a coleta de dados, avaliações e feedback de forma organizada e eficiente.

A participação dos alunos nas aulas com recursos digitais varia dependendo da turma e da abordagem do professor, indicando que a eficácia da tecnologia pode ser influenciada por múltiplos fatores. Embora todos os professores confirmem que a escola oferece recursos digitais, a forma como esses recursos são utilizados para atividades extra classe diverge, com algumas abordagens mais estruturadas e outras mais tradicionais.

Todos os professores concordam que os recursos digitais têm um valor positivo no ensino de Língua Portuguesa. Eles são vistos como ferramentas que podem enriquecer o ensino, aumentar a participação dos alunos e melhorar a eficácia pedagógica. Enfatizam que o sucesso do uso de recursos digitais depende de um planejamento cuidadoso e da capacidade do professor de acompanhar as mudanças tecnológicas.

A visão é que os recursos digitais têm um potencial significativo quando usados de forma estratégica. Embora os recursos digitais ofereçam uma variedade de conteúdos e possam enriquecer o aprendizado, é crucial que sejam usados de maneira equilibrada para evitar possíveis excessos ou distrações. Os recursos digitais são vistos como eficazes para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, destacando a importância do impacto pedagógico.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse estudo foi abordado a eficácia da tecnologia como recurso no ensino da Língua Portuguesa, evidenciando a transformação dos métodos pedagógicos em um ambiente cada vez mais digital. A análise destacou que a evolução das tecnologias educacionais e a crescente integração de ferramentas digitais na rotina escolar têm um potencial significativo para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

Observou-se que a integração de tecnologias, como plataformas de e-learning, aplicativos educacionais e recursos multimídia, pode promover um ensino mais interativo e envolvente. Essas ferramentas oferecem novas oportunidades para o estudo da língua, facilitando a aquisição de competências linguísticas de maneira dinâmica e personalizada.

A utilização de tecnologias educacionais, aumenta o engajamento e a motivação dos alunos, assim também como o acesso a uma ampla gama de recursos educacionais, como e-books, vídeo, enriquecendo a experiência de aprendizado de Língua Portuguesa.

Por outro lado, a integração tecnológica nesse ensino enfrenta desafios. Questões como a necessidade de capacitação adequada dos professores, o acesso desigual às tecnologias e a resistência a mudanças são pontos que exigem atenção para assegurar uma implementação bem-sucedida. A pesquisa indicou que, apesar dos benefícios evidentes, é crucial que a tecnologia complemente e não substitua o ensino tradicional.

A combinação equilibrada entre métodos tradicionais e inovadores tende a otimizar os resultados educacionais. É essencial refletir sobre as práticas pedagógicas e o planejamento curricular para a eficácia das ferramentas tecnológicas. As estratégias pedagógicas devem levar em conta o potencial das tecnologias para promover a interação e a colaboração entre alunos, bem como para estimular o pensamento crítico e a criatividade.

Em resumo, a tecnologia, quando utilizada de forma estratégica e consciente, pode transformar significativamente o ensino da Língua Portuguesa, oferecendo novas possibilidades para a prática do ensino da língua e o desenvolvimento das habilidades linguísticas. A eficácia dessa transformação depende não apenas da escolha adequada das ferramentas tecnológicas, mas também da formação contínua dos educadores e do suporte institucional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.; e RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem.** São Paulo: PUC-SP, 2004.

BARBOSA, Vivian Antunes. **A importância da utilização de ferramentas digitais no Ensino fundamental.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira. 2018.

BEHRENS, M. **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente.** IN: BEHRENS, M; MORAN, J. M; MASETTO, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.** Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2018.

BITTENCOURT, M. C. A. **Convergência midiática e redes digitais: modelo de análise para pesquisas em comunicação.** Curitiba: Appris, 2017.

CORDEIRO, K. M. A. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino.** 2020. Disponível em:
<http://oscardien.myoscar.fr/jspui/bitstream/prefix>. Acesso em: 20 de junho de 2024.

DIAS, Alderlyane de Oliveira; DIAS, Francisca Auderlânia de Oliveira; FERREIRA, Heraldo Simões. **A Tecnologia nas aulas de língua portuguesa.** Revista Expressão Católica, [S.I.], v. 6, n. 1, p. 11-18, abr. 2018. ISSN 2357-8483. Disponível em:. Acesso em: 20 de junho de 2024

DORIGONI, G. M. L. SILVA, J. C. Da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar.** Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>. Acesso em: 18 de junho de 2024.

FERREIRA, Simone de Lucena; BIACHETTI, Lucídio. **As tecnologias da informação e da comunicação e as possibilidades de interatividade para a educação.** Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 13, n. 22, p. 254, jul./dez. 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002. cap. 16. p.42.

Gouvêa, Gouvêa, S. F. **Os Caminhos do Professor na Era da Tecnologia.** Acesso – Revista de Educação e Informática, ano 9, n.13, abr. 1999.

JUNIOR, Amarílio Pereira. **História da Educação Brasileira: da Colônia ao século XX.** Editora EdUFSCar. São Carlos – SP, p. 26-27, 2010.

OLIVEIRA, Cláudio de; MOURA, Samuel Pedrosa. **TICs na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno.** *Pedagogia em Ação*, v. 7, nº 1, dez. 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/11019/8864>. Acesso em: 18 de junho de 2024.

SANTANA, Adriana Pereira; MÜLLER, Luciene Cristina Paredes. **A língua portuguesa no Brasil: percurso histórico-linguístico.** Revista Sociodialeto. Campo Grande - MS, v 05, nº15, p. 01-28, mai. 2015.

SILVA, R. S. **A importância da tecnologia na sala de aula: Promovendo a aprendizagem do século XXI.** Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a/importancia/da/teecnologia/na/sala/de/aula/promovendo/a/aprendizagem/do/seculo/xxi/171171/>. Acesso em: 17 de junho de 2024.

SOARES, T. L. **O uso da internet no ensino de língua portuguesa na perspectiva do professor de ensino fundamental e médio.** Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/o-uso-da-internet-no-ensino-de-lingua-portuguesa-na-perspectiva-do-professor-de-ensino-fundamental-e-medio/89263/>>. Acesso em: 22 de junho 2024.

SOUSA, R. P.; MOITA, F. M. C.; CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande: EDUEPB, 2011.

APÊNDICE

Formulário da entrevista

Coleta de dados	
<p>Pesquisa para coleta de dados para base de produção de monografia "A tecnologia como ferramenta de ensino de Língua Portuguesa"</p> <p>UEMA (Campus Itapecuru) Nathalia Thais de Sousa Polvora</p>	
1- Você faz uso de recursos digitais nas aulas de Língua Portuguesa?	Texto de resposta longa
2- Quais recursos são usados com mais frequência?	Texto de resposta longa
3- Você acha importante o uso desses recursos?	Texto de resposta longa
4- Anteriormente à pandemia você fazia uso desses recursos?	Texto de resposta longa
5- Quais eram suas metodologias durante as aulas online no período da pandemia?	Texto de resposta longa
6- É realizado formações ou treinamentos de recursos digitais para os docentes?	Texto de resposta longa
7- Os discentes são mais participativos nas aulas com recursos digitais?	Texto de resposta longa
8- A escola proporciona recursos digitais para os docentes?	Texto de resposta longa
9- Você propõe o uso de recursos digitais para os alunos em atividades extra classe?	Texto de resposta longa
10- Como você avalia o uso de recursos digitais no ensino de Língua Portuguesa?	Texto de resposta longa

Fonte: Própria

<https://forms.gle/HSpf2DA18k2u9K7eA>